LUBRAPEX-72 ★ I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE FILATELIA

AVEIRO, 2 DE SETEMBRO DE 1972 ★ ANO XVIII ★ N.º 926

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

AVEIRO OUTUBRO

DOIS GRANDES ACONTECIMENTOS

POR duas vezes — em 1966 e em 1970 — efectuaram-se no Rio de Janeiro exposições filatélicas Luso-Brasileiras; em 1968, idêntica iniciativa teve lugar no Funchal; a quarta edição será em Aveiro — e decorrerá, em Outubro próximo, simultâneamente com o I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE FILATELIA. A dupla e magna organização pertence ao Clube dos Galitos e conta com o alto patrocínio dos Correios e Telecomunicações de Portugal. Para já, reitera-se, nestas colunas — agora com título grande correspondente à grandeza dos empreendimentos — o anúncio das realizações; depois, virão aqui pormenores que melhor elucidem os interessados — e, certamente, convençam os Aveirenses de que será inestimável honra para a sua terra a fraternidade aqui consolidada entre brasileiros e portugueses, tendo por pretexto uma modalidade com elevadas cotas nos domínios da cultura dos povos. Chegou-nos às mãos mais um comunicado — é já o terceiro — da operosa Comissão Executiva; naquele impresso, são bem esclarecedoras as palavras de abertura — e tanto que julgamos suficiente, sem dispiciendos comentários, reeditar aqui algumas das suas principais passagens.

COM as dificuldades próprias da magnitude das iniciativas em marcha, prosseguem os trabalhos preparatórios da *Lubrapex-72* e do *I Congresso Luso-Brasileiro de Filatelia.*

Privados embora de colaborações que dávamos como certas — nem todos compreendem que não é possível satisfazer os desejos ou caprichos de cada um, ou atribuir posições de destaque a quantos a elas aspirariam... —, neste momento temos já certezas que constituem estímulos preciosos e garantia plena do êxito das realizações em causa.

Com efeito, as inscrições provisórias para a Lubrapex-72 atingiram números que ultrapassam em muito os alcançados em todos os certames anteriores — sem contar com os participantes angariados pelos Comissários no Brasil, há inscritos *326* concorrentes e pedidos *1 735* quadros! Vemo-nos assim forçados a um rateio, aliás previsto no Regulamento, que se realizará pròximamente, e isto porque as vastas instalações do Museu Nacional de Aveiro, apesar de totalmente ocupadas, não comportam os quadros que seriam necessários, para o evitar.

Quanto ao Congresso, já se receberam várias teses, tanto do Brasil como de Portugal, e houve diversos pedidos de filatelistas, interessados em apresentarem trabalhos, no sentido de ser prorrogado o prazo de entrega dos mesmos, a fim de os terminarem neste mês de férias. Porque se reveste de excepcional importância a discussão franca e directa dos inúmeros problemas que dizem respeito às Filatelias dos dois Países Irmãos, resolveu-se aceder a tal pedido /.../

Assentar ideias e definir directrizes acerca das futuras Lubrapex, é assunto cuja oportunidade e interesse não precisam de ser realçados, mas que aqui se recorda, apenas para frizar a conveniência em que no debate dele participe o maior número possível de filatelistas brasileiros e portugueses. Muitos pontos de vista divergentes hão-de surgir, mas discutidos leal e frontalmente, acabarão por encontrar-se as melhores soluções, aquelas que efectivamente convêm às Filatelias das duas Pátrias, e não apenas a um ou outro grupo dos seus mentores.

Feita a revisão final dos Regulamentos da Exposição e do Congresso, depois de recolhidos mais elementos e ideias, neles se introduziram alterações /.../. Delas nos permitimos destacar a isenção da taxa para concorrentes do grupo de Literatura Filatélica, afinal uma homenagem que se presta a quantos, através da palavra escrita, divulgam, propagandeiam e servem a Filatelia; rectifica-se um lapso de que nos penitenciamos, e pratica-se um acto de elementar Justiça /.../.

A POESIA *e os* PROGRAMAS

DR. JOSÉ DE MELO

NO meu apontamento anterior, sobre «A Poesia e a Escola», sublinhava aguardar os próximos programas do Ensino com grande expectativa, porquanto os que vigoram não conseguem mais do que tornar viáveis, em 1972, as palavras de Jacinto do Prado Coelho, certas palavras suas sobre o Programa do Ensino Liceal vigente em 1944, à altura do aparecimento da **Educação do Sentimento Poético**. E acontece que considerava essas palavras viáveis, possíveis e naturais, e aplicáveis — creio que se percebeu — não só aos programas mas a muitos professores do ensino superior também: a muitos que se pensam detentores da última palavra, naquele grau, e entre os encarregados de metodologias do ensino, entre os professores de todos os graus, muitos dos quais **sofrem** apenas, mas **não sentem**, isto é, **não sabem** o que é, será Poesia — e nem

Continua na página três

POSTAL ILUSTRADO

ORA: — se os fogos florestais, em países climatèricamente semelhantes, são mais vultosos que no nosso; se os pinheiros *apenas* se chamuscam e os prejuízos não são tantos como diz a Imprensa; se existe pessoal atento e material quanto baste; se o povo *até* tem à sua disposição, gratuitamente, sementes de boa origem...

... Ai! Como é diferente o fogo em Portugal!

MIGUEL CARRUÇO

Baseia-se numa «charla» televisionada há dias!

ACONTECEU...

NAS PROFUNDAS DO INFERNO!

DR. ARAÚJO E SÁ

MINHA mulher costuma dizer que Carmona fica no «fim do Mundo»! Confesso não me espantar o arrojo e o descaramento feminino desta afirmação em quem trata por tu as pipetas, os tubos de ensaio, os ácidos, os sais, os precipitados, os solutos, os corantes, os solventes e tudo o mais que constitui a complicada e misteriosa química de um não menos complicado e misterioso laboratório de uma fábrica que, milagrosamente ou por artes mágicas, se dá ao luxo de transformar madeira em papel!

Pasmado e estarrecido ficaria eu se tais palavras saíssem da boca de alguma sumidade em Geografia, de pessoa que andasse de braço dado com meridianos, paralelos, fusos horários, latitudes ou hemisférios. Por isso, nunca ousei perguntar-lhe onde fica a Damba, receoso de lhe ouvir estas palavras contundentes: «Nas profundezas do Inferno!».

Pois acabo de ser «presenteado» com a missão de ter de ir à Damba — que dista de Carmona nada mais nada menos do que 250 kms — de quinze em quinze dias.

250 kms por picada — sublinhe-se —, por covas, por lama, por pó, por manhosas pontes de madeira, por calhaus, por charcos, por capim. Estradas asfaltadas, autênticas pistas que causam inveja a países que se dizem civilizados (sem que talvez o sejam), abundam por cá, mas não para aquelas bandas. Ainda lá não chegaram...

Confesso que a Damba — nas tais profundezas do Inferno» — me não atemorizou de um modo sobrenatural...,

Continua na página três

Concursos para admissão de Médicos dos Quadros Clínicos das Intituições de Previdência

Estão abertos de 1 a 20 de Setembro de 1972 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de Previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de Previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110 AVEIRO	Posto Clínico de Águeda	- Pediatria
	Posto Clínico de Albergaria-A-Velha	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Avanca	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Pampilhosa	- Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Évora Rua Chafariz d'El-Rei, 22 ÉVORA	Delegação Clínica de Alcaçovas	- Clínica Médica
	Delegação Clínica da Granja	- Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria Av. Heróis de Angola, 59 LEIRIA	Posto Clínico de Pombal	- Obstetrícia
	Posto Clínico de Campo Maior	- Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Portalegre Rua de Olivença, 33 PORTALEGRE	Posto Clínico do Crato	- Estomatologia
	Posto Clínico de Elvas	- Estomatologia
	Posto Clínico do Gavião	- Estomatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico--Sociais do Distrito do Porto Rua das Doze Casas, 143-PORTO	Posto Clínico de Arcozelo	- Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém Largo do Milagre, 51 SANTARÉM	Posto Clínico de Santarém	- Estomatologia
Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais de Seguros Largo do Intedente Pina Manique, 35 F.te LISBOA	Delegação Clínica da Amadora	- Cardiologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viana do Castelo Largo 5 de Outubro, 69 VIANA DO CASTELO	Posto Clínico de Vila Nova de Cerveira	- Clínica Médica

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 20 de Setembro de 1972 na Inspecção Médica da Federação, na Avenida dos Estados Unidos da América, n.º 37-5.º-Esq.-Lisboa. ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

O provimento nos lugares é da competência das respectivas caixas de previdência, de acordo com a posição dos candidatos após a sua classificação no concurso docutal de habilitação.

Lisboa, 30 de Agosto de 1972

A Direcção da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

A Poesia e os Programas

Continuação da primeira página

pensam nisso. Mais dizia, passos antes, que se tinha falado no Programa de 1944, quando isso se não lê no apontamento. Uma ligeira falta de **raccord**, mais aparente que real, na medida em que se pensa estar presente o citado trabalho de Prado Coelho, que, a páginas 17, critica professores e programa. O trabalho daquele Professor catedrático mostra-se hoje bastante ultrapassado, até pelo próprio autor, — e basta ter em atenção o ensaio «Inteligência e Poesia», em **Problemática da História Literária,** — mas é ainda recomendado a estagiários, e alguns dos aspectos focados são válidos, algumas das críticas formuladas são, ainda e infelizmente, pertinentes e muito «actuais»; o trabalho continua a ser muito recomendado e conhecido, e quem o leu nem se terá dado pela tal falta de **raccord** do meu apontamento, dado que leu, **in mente,** o que era apenas formalmente omisso. Adiante, pois, e vamos aos Programas.

Que referem, que consignam os programas em vigor sobre o entendimento e ensino da Poesia?

Nos Programas do Ciclo Elementar do Ensino Primário (Portaria n.º 23 485, de 16 de Julho de 1968), lê-se e relê-se «recitação de pequenas poesias», «recitação de poesias», «recitação», tudo muito próximo daquilo que Pierre Gamarra tão bem caracterizou com a sua irónica transposição: «Martine va nous dire une jolie poésie...»; depois, nas Observações, recomenda-se ao professor que «leia ou recite poesias capazes de interessar e educar» e que estimule «as crianças a recitá-las», orientando-as «na dicção e na expressão». Ocorre-me de novo Gamarra, e, não sei porquê, o António Ferro de 1921-22, o do manifesto «Nós», o da revista «Klaxon», o da «Semana de Arte Moderna» no Brasil, o da «Idade do Jazz-Band», que dizia em «Nós», na fala do **Eu**, que replicava à **Multidão**: «Estás mesmo tu, leitor, orgulhoso da tua mediocridade, rindo, às escâncaras, sobre esta folha de papel que irás ler à família, à sobremesa, na atmosfera — menina Alice — dos quadros a missanga e dos sorrisos pirogravados das manas, tias e primas...».

Em Instruções programáticas que me foram fornecidas em 1968 sobre as 5.ª e 6.ª classes, verifiquei que se falava de recitação de poesias, em relação à 5.ª classe; de exercícios de dicção, do ritmo, da entoação e dos acentos expressivos na elocução e na leitura, em relação à 6.ª classe. E acrescentava-se: «Recitação de poesias e de belos trechos de prosa. Audição de discos ou de gravações em fita magnética. Estudo muito elementar da versificação, feito ùnicamente sobre os textos: distinção formal entre prosa e poesia; o verso e as estrofes mais comuns; o soneto; a cadência métrica; versos rimados e soltos». Em outro ponto, acentuava-se, em generalidade, para ambas as classes: «A recitação de pequenos trechos, em prosa ou em verso, ao mesmo tempo que enriquece o vocabulário ajuda a fixar imagens e torna o ouvido sensível ao som evocativo, podendo atingir-se agora a leitura interpretativa e expressiva». Do material para o ensino, sublinhe-se, nos **meios áudio-visuais,** «discos gravados por bons artistas (declamação de trechos em prosa e em verso que afinem a sensibilidade, sirvam de exemplo de perfeita elocução, tornem conhecidas belas peças da nossa literatura)». E fiquemo-nos por aqui, por estas «declamações», por estes discos (de miragem!), por aquelas «belas peças da nossa literatura», — sublinhando-se o anacrónico cliché.

Temos agora os Programas do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, Portaria n.º 23 601, de 9 de Setembro de 1968, e vê-se que: a) «A língua pátria é o primeiro veículo de cultura, o mais forte elo duma convivência social», etc.; b) servem admiràvelmente a integração do aluno no meio «a recitação de poesias — mesmo feitas pelos alunos — sobre as belezas dos sítios, do concelho, da província»; «as recolhas de contos e poesias populares, em jeito de romanceiro». Nos assuntos principais do livro, em dois volumes, um para cada ano do ciclo, lê-se: «Poesia: do tesouro popular; dos melhores poetas, principalmente dos de límpida expressão e dos actuais, incluindo brasileiros». Recomendando-se a ponderação da coordenação (ou disjunção?) da poesia «dos melhores poetas, **principalmente dos de límpida expressão e dos actuais, incluindo brasileiros**», junte-se este passo das observações aos livros: «Os autores dos livros autorizados para o ensino do ciclo acordarão com os organismos competentes do Ministério da Educação Nacional, em condições a estabelecer entre eles, a gravação em fita magnética ou em disco, a reproduzir e a fornecer a cada escola, de alguns textos, de cada volume, de maior valor expressivo ou sugestivo por declamadores de locução exemplar, para servirem de modelo e padrão da arte de dizer». Este lugar selecto: «servirem de modelo e padrão da arte de dizer» como que nos chega, a par do regionalismo poético designado, para nos apercebermos melhor da vincada deformação em alunos que chegam ao Liceu — salvo o devido respeito. E, porque se espera outra coisa, para este Liceu, já se nem quer falar dos programas respectivos (Decreto n.º 39 807) de 7 de Setembro de 1954, em sequência das conclusões colhidas da prática dos programas de 1948 (Decreto n.º 37 112).

Espera-se que os novos programas em geral correspondam à verdadeira «Batalha da Educação», aos anseios dos que ensinam, ao esforço despendido pelo Ministério da Educação Nacional. Para fugirmos à «atmosfera menina Alice», e etc..

JOSÉ DE MELO

Aconteceu...

Continuação da primeira página

até porque nunca admiti a hipótese caricata de entrar no Céu à primeira, estando mais do que convencido de que terei de marcar passo, por uns tempos, no Purgatório, por mal dos meus pecados, que nem tão poucos são... Lá me encontrarei, assim o julgo, com muitos outros que tagarelam por aí santidade a cada esquina! Santidade de água benta, de medalhas, de estampas, de opas... — não se esconda!

Vou lá numa «Land Rover» militar, com escolta — não vá o diabo tecê-las! — levando comigo a mala (à laia de turista endinheirado) com pinças, curetas, boticões, espátulas, sindesmótomos, calcadores, brocas, seringas, agulhas, tesouras e tudo o mais que permite tapar buracos em dentes, ou lançá-los, impiedosamente, na «vala comum» onde jazem para sempre, em sono eterno, todos aqueles que constituem empecilho à arte de bem mastigar...

Conformei-me sem resmungar — outro remédio não tinha — com estas idas à Damba, até porque me pareceu que os soldados daquelas bandas não se conformariam, e resmungariam até, com a ideia de terem de se alimentar com papinhas de farinha de trigo por dificuldades mastigatórias inerentes a dentes esburacados...

Claro que ir à Damba implica que a minha coluna vertebral — torta, exostósica, anquilosada, senil, com bicos de papagaio — «protesta», no dia imediato a cada viagem, atirando-me para a cama (em legítima defesa..., que nem a lei pode punir) e fazendo-me engolir uma dúzia de mal saborosos comprimidos que, com uma outra dúzia de sessões de ondas curtas e ultra-sons, me põem de novo «operacional», como é hábito dizer-se em gíria militar.

Pois até na Damba — por estranho que pareça — me senti em Aveiro! E isto porque, com espanto e imensa alegria, ali fui conhecer um jovem Alferes Miliciano médico, de apelido Sarabando, «cagaréu» dos sete costados.

Quem o haveria de dizer? «Aconteceu» que nem nas «profundezas do Inferno» — autêntico Céu nessa manhã de Maio — Aveiro se apartou de mim... O contrário é que seria de espantar!

ARAÚJO E SÁ

ORNAMENTAÇÃO E ILUMINAÇÃO DE RUAS NA PRÓXIMA QUADRA DO NATAL

CONVITE

O Grémio do Comércio de Aveiro, convida os Senhores Agremiados estabelecidos nas Ruas: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Rua Conselheiro Luís de Magalhães, Rua Agostinho Pinheiro, Rua José Estêvão, Rua Mendes Leite, Praça 14 de Julho, Rua Domingos Carrancho, Praça Dr. Melo Freitas, Rua João Mendonça, Rua Coimbra e Rua Combatentes da Grande Guerra, a assistirem à reunião que se realiza no próximo dia 5, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre deste Grémio, com o fim de serem tratados assuntos referentes à possibilidade de se organizarem as próximas festas Natalícias.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	AVEIRENSE
Domingo . . .	AVENIDA
2.ª-feira . . .	SAÚDE
3.ª-feira . . .	OUDINOT
4.ª-feira . . .	NETO
5.ª-feira . . .	MOURA
6.ª-feira . . .	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

JARDIM - INFANTIL DA VERA - CRUZ

Ontem, sexta - feira, primeiro dia do corrente mês, reabriu o creditado Jardim-Infantil da Vera-Cruz, sob a proficiente orientação de educadoras especializadas.

As inscrições podem ser feitas ainda, na sede daquela instituição aveirense, à Rua do Gravito.

FEIRA DE BENEFICÊNCIA NO LARGO DA APRESENTAÇÃO

A Comissão de Iniciativas da freguesia da Vera-Cruz a favor do Centro Paroquial em construção na mesma freguesia — obra que a todos interessa pelo seu alcance social — trabalha afanosamente para conseguir realizar, ainda durante este mês (última semana), uma engraçada «mini-feira», tipo popular, com barracas e tendinhas, em que haverá de tudo o que usualmente se pode encontrar em mercados do género, desde a tenda de plantas e flores às de adelo, roupas feitas, barros, louças decorativas e utilitárias, toalhas, esmaltes, bebidas e petiscos (que prometem ser bons), cesteiros, artesanato e outras, não faltando a música, iluminações e a alegria dos bailaricos que os foliões, velhos e novos, não deixarão de aproveitar.

Espera-se que a inauguração se verifique no dia 30 do corrente mês, um sábado, e que o povo da cidade concorra, passando umas horas agradáveis, para que sejam positivos os resultados da simpática iniciativa.

ACIDENTE MORTAL

O agricultor sr. Raúl da Silva, de 22 anos de idade, quando seguia de motorizada entre Santo André e Sanchequins, em Vagos, sofreu um embate com uma carroça.

O inditoso motoretista foi, ainda, conduzido ao Hospital desta cidade numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Vagos, mas chegaria ali já sem vida.

BODAS DE PRATA DE UM SACERDOTE

A fim de assinalar o vigésimo quinto aniversário da ordenação do Rev.º José Soares Lourenço, Pároco da freguesia da Gafanha do Carmo, um elevado número de paroquianos ofereceu-lhe um jantar, em que usaram da palavra, para pôr em relevo as qualidades e a prestimosa acção do homenageado, o jovem estudante José Cândido Vaz, o Rev.º João Gonçalves e o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, sr. Dr. Amadeu Cachim.

Ao Rev.º José Lourenço que, no final, agradeceu as provas de simpatia de que fora alvo, foram oferecidas diversas lembranças.

REUNIÃO ROTÁRIA

Sob a presidência do sr. Carlos Manuel Gamelas, realizou-se a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro.

Lido o expediente, o sr. Dr. Paulo Ramalheira referiu alguns episódios de viagem e, em seguida, o sr. António Leite Pais, a propósito dos assuntos recentemente ventilados no clube sobre poluição, e, igualmente, a propósito das anunciadas providências que irão ser tomadas pela Companhia Portuguesa de Celulose, de Cacia, leu um texto sobre as medidas tomadas, na Suécia, em indústrias similares.

O tema deu lugar a uma demorada e animada troca de impressões entre os presentes.

FESTEJOS EM HONRA DE SANTA BÁRBARA

Nos dias 23, 24 e 25 do corrente mês de Setembro, realizam-se em Horta (Eixo), os tradicionais festejos em honra de Santa Bárbara, padroeira daquele lugar.

O programa das festas é o seguinte: *dia 23* — salva de fogo (às 8 horas) e arruadas por Zés-Pereiras; *dia 24* — arruada pela Banda Recreativa Eixense (às 8 horas); missa solene, com sermão, abrilhantada pela orquestra da Banda Eixense (às 11,30 horas), a que se seguirá a costumada procissão; de tarde (pelas 17 horas e até à 1 hora da marugada), exibir-se-ão os conjuntos «Estrelas de Ouro» e Filhos do Luar»; *dia 25* — gincana de bicicletas, corridas pedestres e de sacos e outros divertimentos (início às 17 horas); e arraial nocturno (pelas 22 horas), com os conjuntos «Nós-Vós-Elas» e «Os Ramalhetes».

CINEMA — Notícias

Um novo filme, agora em *technicolor*, duma antiga e maravilhosa história, vai ser exibido no *Avenida*, no próximo domingo, dia 3. Neste filme, SUZANNAH YORK, pela sua sensível e extraordinária criação, ganhou o prémio de interpretação feminina no festival de Cannes de 1972. O filme em causa é JANE EYRE.

Na terça-feira, 5, exibe-se o filme A CONVIDADA. Tema do filme: O amor pode ser múltiplo? Pode ser compartilhado? Intérpretes: JOANNA SHIMKUSS, MICHEL PICCOLI e JACQUES PARRIN.

ASSINALÁVEIS GENEROSIDADES

● Um aveirense residente em Setúbal — registemos-lhe o nome: Olímpio Moreira Santos — enviou ao Governo Civil um cheque de 50 contos, para serem distribuídos pelos sinistrados do fogo que recentemente assolou as matas do Vouga (30 contos) e por corporações de Bombeiros que se empenharam em debelar o sinistro.

Foi gesto espontâneo e tão nobre que dispensa comentários.

● Gilberto da Fonseca Nunes, ao ter conhecimento do pavoroso incêndio, apressou-se a oferecer autocarros da sua importante empresa Auto-Viação Aveirense, L.da, para transporte de quem pudesse combater as chamas.

Foram inestimáveis os serviços que resultaram de mais esta generosidade do bondoso Gilberto: as suas amplas, rápidas e cómodas viaturas levaram aos locais do fogo centenas de homens, principalmente de militares, que actuaram com relevante proveito.

OPERAÇÃO « STOP »

O Comando da P.S.P. desta cidade, conjuntamente com as subunidades suas dependentes de Espinho, Ovar, S. João Madeira e Ílhavo, procedeu a mais uma Operação "Stop", em que participaram 52 agentes e 5 viaturas.

Foram fiscalizados 3454 veículos e levantados 24 autos por infracções diversas.

Fraternidade

Belém do Pará — Aveiro

Acompanhados pelas respectivas esposas, partem amanhã, de avião, para o Brasil, o Chefe do Distrito e os Presidentes das Câmaras Municipais de Aveiro e Albergaria-a-Velha e o Presidente do Grémio do Comércio.

No Cidade-Irmã estarão alguns dias, sendo hóspedes das entidades locais que oportunamente lhes endereçaram fraterno convite.

UM ESPECTÁCULO PELO C. E. T. A.

O CAT da Companhia Portuguesa de Celulose leva a efeito, no próximo dia 10 do corrente, pelas 22,30 horas, no salão da Casa da Paróquia de Cacia, um espectáculo de teatro, em que será representada a peça «*Um Deus Dormiu lá em Casa*», pelo Círculo de Teatro de Aveiro (CETA).

Colaboram neste espectáculo, entre técnicos e intérpretes, os seguintes elementos: António Júlio Lemos (Samy A.), Arlindo Silva, Armando Curado, Artur Fino, Bartolomeu Conde, Carlos Modesto, Fernanda Maria, José Júlio Fino, José Luís Fino, Judite Curado, Manuel Mendonça e Ricardo Fino.

A entrada, que é só permitida a maiores de 18 anos, é gratuita, com primazia para os sócios daquele CAT.

FESTAS DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

Hoje, sábado, amanhã e na próxima segunda-feira, realizam-se, em Aradas, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Saúde.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 2 — à noite

ZORRO NA CORTE DE ESPANHA — com Giorgio Ardisson e Nadia Marlowa.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 3 — à tarde e à noite

SEM UM ADEUS — com Raphael e Lesley Aune Down.

Para maiores de 14 anos.

Quarta-feira, 6 — à noite

AS NOIVAS DA MORTE — com Stephen Forsyth e Laura Betti.

Para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 7 — à noite

O VÍCIO DAS BEATAS — com Dick Van Dick e Pippa Scott.

Para maiores de 10 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 2 — à noite

O HOMEM QUE NÃO QUERIA MATAR — com Don Murray e Diane Varsi.

Para maiores de 14 anos.

Domingo, 3 — à tarde e à noite e Segunda-feira, 4 — à noite

JANE EYRE — com George Scott e Susannah York.

Para maiores de 10 anos.

Terça-feira, 5 — à noite

A CONVIDADA — com Michel Piccoli e Joana Shimkus.

Para maiores de 18 anos.

AUMENTO DE TARIFAS NOS TRANSPORTES COLECTIVOS

O Município aveirense aprovou, na sua última reunião um novo preçário para as carreiras dos transportes colectivos dos Serviços Municipalizados.

As tarifas preconizadas, cuja entrada em vigor deverá verificar-se em Outubro próximo, são as seguintes:

Carreira 1 — Estação - - Ponte - Praça, 1$00 (antes $70); Estação-Eucalipto 1$50 (1$00); Estação-Aradas 2$00 (1$80); Ponte - Praça - Eucalipto, 1$00 ($70); Ponte-Praça-Aradas, 1$50 (1$50).

Carreira 2 — Ponte-Praça - Esgueira, 1$50 (1$20); Estação-Esgueira, 1$00 ($70).

Carreira 3 — Estação-Cemitério Sul, 1$50 (1$20); Estação - S. Bernardo, 2$00 (1$80); Ponte - Praça - Cemitério Sul, 1$00 ($70); e Ponte - Praça - S. Bernardo, 1$50 (1$50).

Carreira 4 — Estação - -Quinta do Gato, 2$50 (1$80). Ponte-Praça-Quinta do Gato, 2$00 (1$50).

FALECEU:

D. CAROLINA DA CONCEIÇÃO BRANCO

Com grande e expressivo acompanhamento, foi a sepultar no Cemitério Sul, ao fim da manhã da pretérita terça-feira e após missa de corpo-presente na igreja de Santo António, a sr.ª D. Carolina da Conceição de Pinho Ferreira Branco.

Enferma há bastante tempo, complicar-se-iam últimamente os seus males, de forma irreversível; e a sr.ª D. Carolina da Conceição viria a falecer na Casa de Saúde da Vera-Cruz — onde fora internada onze dias antes para cuidado e aturado tratamento — ao fim da tarde de domingo, 27 do mês agora findo.

A saudosa aveirense, que contava 74 anos de idade, deixou viúvo o sr. António Augusto Branco, proprietário da Farmácia Higiene, em Esgueira; era mãe do sr. Dr. Vasco Augusto de Pinho Ferreira Branco, casado com a sr.ª Dr.ª D. Maria Elisa de Morais e Silva; e avó dos estudantes Rosa Alice, João Augusto e Vasco Afonso da Silva Branco.

Exemplo de devotação familiar e bondosíssima de seu natural, a sr.ª D. Carolina da Conceição deixou grandes saudades e o seu passamento causou profunda conternação em quantos lhe conheciam as raras virtudes.

À família em luto e, muito especialmente, ao Dr. Vasco Branco, nosso querido amigo e dedicado colaborador deste jornal, as mais sentidas condolências.

AGRADECEMOS

ao conceituado matutino nortenho «O Comércio do Porto» a cedência da gravura que ilustra a primeira página do presente número do *Litoral* e que destinámos a fundo da oportuna nota do nosso apreciado colaborador Miguel Carruço.

cartões de Visita

DE FÉRIAS

Encontra-se nesta cidade, em gozo de férias, o antigo e valoroso remador do «Galitos» sr. Manuel de Matos, há já alguns anos radicado na cidade da Beira, em Moçambique.

● *Depois de um período de férias nesta cidade, regressaram já a Ontário, no Canadá, onde se encontram há já alguns anos, o sr. Antero Silva e sua esposa, sr.ª D. Idalina Pinto da Silva.*

NASCIMENTO

No dia 28 de Julho transacto, nasceu, em Barquisimeto, um casal de gémeos, filhos da sr.ª D. Maria da Ascensão Graça Santos e de seu marido, sr. João Pires Capão, aveirenses radicados, há já alguns anos, em terras venezuelanas.

CASAMENTO

Na bela e histórica igreja de Jesus, de Aveiro, realizou-se, no dia 12 do mês de Agosto findo, o casamento da sr.ª D. Maria Helena Leite Gamelas, filha da sr.ª Dr.ª Ondina Leite Gamelas e do sr. Eng.º-Agrónomo José Gamelas Júnior, com o Agente Técnico sr. Francisco António da Costa Vieira Gamelas, filho da sr.ª D. Delminda Sarrico Gamelas e do sr. António Maria Duarte Vieira Gamelas.

Foi celebrante Monsenhor Raúl Duarte Mira, antigo Vigário-Geral da Diocese. E serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Preciosa Lobo e o sr. Engenheiro-Agrónomo Manuel Simões Pontes; e, pelo noivo, seus tios, sr.ª D. Maria da Glória e sr. Francisco Duarte Vieira Gamelas.

Os recém - casados seguiram para o Ultramar, onde o noivo cumpre missão de soberania.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

EM VIAGEM

● *Com sua esposa, filha e netos, partiu anteontem, em cruzeiro de férias, para os Estados Unidos da América do Norte, o sr. Comendador Egas da Silva Salgueiro, Administrador - Delegado da Empresa de Pesca de Aveiro e Provedor da Santa Casa da Misericórdia.*

● *Em viagem de recreio, seguiu ontem, com sua esposa, para o estrangeiro, o inspector distrital de Seguros sr. Domingos José Barreto Cerqueira.*

● *Com a esposa, segue hoje para Inglaterra, em viagem turística, o advogado aveirense sr. Dr. Mário Gaioso.*

● *Em 11 do corrente, seguirá, por via aérea, para o Japão, o sr. Dr. Ernesto Barros, a fim de participar, em Kioto, no V Congresso Mundial de Anastesiologia. Acompanha-o sua esposa.*

Mobília de Quarto

ESTILO D. MARIA, PARA UMA PESSOA.

Vende-se, completa e em muito bom estado.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159 A-3.º Esq.-Aveiro

Vende-se

Máquina registadora «National», em óptimo estado.

Nesta Redacção se informa.

VIDRARIA ALMEIDA

DE

Vitória & Figueiredo, L.da

Armazém de vidros e cristais em chapa. Fábrica de Espelhos e Lapidação.

Fornecimento e assentamento de vidros lisos e impressos de todos os padrões.

Rua do Carmo, 45 - Telef. 25474 - AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Vende-se

— na Praia da Barra, casa grande com quintal, no local mais central.

Tratar pelos telefones 22295 — Aveiro, ou 24811 — Coimbra.

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N. 4-1.º

Telef. 23459 AVEIRO

Aluga-se

CASA — nos Areais de Esgueira, destinada a reparação e pintura de automóveis ou qualquer outro negócio.

Informa, no local, Américo Martins.

Oferece-se

= para trabalhar em Aveiro e arredores, com carta de profissional de pesados e com bastante prática.

Informa-se nesta Redacção.

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

DUARTE RODRIGUES

ADVOGADO

TRAV. DO GOVERNO CIVIL, 4-1.º ESQ.º

SALA 1

Tel. 24738 AVEIRO

Vende-se

"Peugeot" - 404, Diesel (aberta) Junho-71. Motivo: retirada para o estrangeiro. Tratar com o próprio — telefone 42421.

M. Gonçalves Pericão

Médico - Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

CONSULTÓRIO: *Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 50-1.º Telef. 22951 — Aveiro*

CONSULTAS { Das 14 às 16 h. / Sab. 11 às 13 h.

RESIDÊNCIA: *Quinta do Picado Telef. 94163*

RECEBE-SE

Entulho, na Rua do Coracos, no Sol-Posto, Quinta do Gato

BOTE — VENDE-SE

Novo, 3,60 m. c., 1,42 boca, 0,50 de pontal.

Falar Cruz Tel. 230570

Vendem-se

Vivendas luxuosas

— acabadas de construir no Bairro do Liceu.

Informa - Avenida Araújo e Silva, n.º 45-Aveiro

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 23875 —

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua de Ílhavo, 106-3.º Telefone 22780

EM ÍLHAVO

o Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

AUSENTE DE 1 A 10 DE SETEMBRO

Praia de Mira

Apartamento, novo, mobilado e decorado, amplas divisões, á Avenida do Mar. Vende-se. Informações pelo Telef. 25474-Aveiro.

Carlos M. Candal

ADVOGADO

R. Gustavo Ferreira P. Basto, 43-1.º Esq.º

(Junto ao Palácio da Justiça)

AVEIRO

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.

Telef. 23 609

AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

AVEIRO

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua do Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

Preparador Químico

— Admite-se preparador químico para laboratório fabril na zona de Albergaria-a-Velha.

Indicar: idade, habilitações e referências ao número 70.

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 181 — Telef. 22187 — AVEIRO

CONFEITARIA PEIXINHO

TRESPASSA-SE

Para qualquer tipo de negócio. Dão-se facilidades de pagamento.

Tratar na Rua de Coimbra, N.º 11, Telef. 22115 — em Aveiro.

ANTÓNIO HENRIQUES

POLIDOR E ENCERADOR DE MÓVEIS

Encarrega-se de todos os trabalhos de restauração de móveis modernos e antigo
Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos

ORÇAMENTO GRÁTIS

Bairro da Misericórdia, 40 — AVEIRO

Agência Funerária Correia

Bonsucesso - Aveiro - Telef. 23904

Comunica que possui um auto-fúnebre novo e que executa quaisquer serviços funerários e transladações para qualquer parte do país.

Armazém — Aluga-se

sito nas Agras do Norte. Nesta Redacção se informa.

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

TELEF. { Resid. 25584 / Cons. 24574

AVEIRO

Vende-se ou aluga-se vivenda com garagem e pomar e mais duas habitações. Dá para três famílias. Tratar com o próprio no local: Vivenda Maria Brandão, Viela das Arrotas à Rua da Carreira Larga — MATADUÇOS.

SERVENTE

Para armazém.
Casa do Café — Aveiro

A LUSITÂNIA

Tipografia, Encadernação e Papelaria

Artigos escolares — Tudo para escritórios

Rua do Sargento Clemente Morais, 12

AVEIRO

TELEFONE 23886

A Lusitânia TIPOGRAFIA ENCADERNAÇÃO

AVEIRO — Telefone 23886

Continuações

Beira-Mar — U. de Leiria

Óscar, por Neto; Adriano, por Antenor; Pinto, por Carlos; Familiar, por José Luís; Amadeu, por José António; e Castanheira, por Jorge Alves (ex-Gouveia).

Os golos do desafio foram alcançados por ALEMÃO (37 m.), no seguimento de um corner marcado por Adé — pelo Beira-Mar; e pelo irrequieto «armador» leiriense ROCHA (78 m.), aproveitando um lance de desfortuna do «capitão» aveirense, Marques, que caiu no relvado, deixando a bola ao alcance do jogador visitante — pelo União de Leiria.

O árbitro foi figura tristemente célebre. Num desafio sem problemas, o sr. Joaquim Freire teve comportamento francamente mau, em especial ao longo do segundo tempo — período em que, depois de ter deixado em claro um penalty (aos 49 m., num derrube de Familiar sobre Adé), se descontrolou, positivamente, passando a cometer erros em série, muitas vezes de modo incompreensível. Tarde infeliz, nesta estreia do juiz de campo na época 1972-73. Oxalá não voltem a repetir-se actuações deste quilate — que só servem para desprestígio da causa da arbitragem e criar, entre os assistentes mais exaltáveis, climas emocionais incontroláveis, sempre com consequências nefastas...

RAMIN

sabe o que valem os jogadores do Beira-Mar, que tão bom comportamento tiveram, sob orientação do Sr. Dante Bianchi — para, depois, virem a descer quando ele própro Sr. Dante Bianchi abandonou a colectividade, ou, melhor: quando foi rescindido o contrato que o ligava ao Clube. Portanto, se esses mesmos atletas (apenas sem Nèlinho e Jerónimo) responderam presente na altura em que o Sr. Dante Bianchi os utilizou, eu estou absolutamente convicto de que essas mesmas potencialidades, dentro desses atletas, não se perderam, não se diluiram — porque, na vida, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma... Portanto, vão-se transformar, agora, duma forma positiva; e só espero que, em vez de ser até determinado momento, que seja realmente até à tranquilidade que a equipa necessita para fugir da zona perigosa e da chamada «liguilla», que tão desgastante foi, para que todos possam serenamente ver o Beira-Mar a jogar aquele futebol alegre, bonito, que nós sempre gostaríamos de admirar em todos os campos de futebol.

Xadrez de Notícias

Vai disputar-se, em 24 do corrente mês de Setembro a VI Légua de Ovar (Grande Prémio Ramada - Dexion), em organização da Secção de Atletismo da Ovarense, com apoio técnico da Associação de Desportos de Aveiro.

A prova, a exemplo do ano findo, terá um percurso de 5.000 metros (entre a Igreja Matriz e a Praia do Furadouro) e principiará às 10 horas. A seguir, haverá uma corrida extra, para senhoras, na extensão de 1.000 metros.

Amanhã, no Estádio Municipal de Leiria, voltam a defrontar-se as turmas do Beira-Mar e do União de Leiria, em jogo amigável, para disputa da «Taça Alfredo Brandão».

No passado fim-de-semana, teve lugar a disputa do XII CRUZEIRO DA RIA DE AVEIRO, englobando as regatas Ovar - Aveiro (no sábado) e Aveiro - Ovar (no domingo).

Publicaremos, no número da próxima semana, algumas considerações sobre esta maratona vélica, focando, em especial, o comportamento dos velejadores do Sporting de Aveiro.

A Associação de Futebol de Aveiro marcou, para 13 do corrente, o sorteio do Campeonato Distrital de Juniores — em que se inscreveram, em princípio, trinta equipas, repartidas na fase inicial, por três zonas.

Para o Campeonato Distrital de Juvenis, registaram-se inscrições de vinte e um grupos, que ficarão em duas zonas (onze, numa; dez na outra). O respectivo sorteio foi marcado para 20 de Setembro.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 1 DO «TOTOBOLA»

10 de Setembro de 1972

1	Atlético — Montijo	1
2	Guimarães — Boavista	1
3	Farense — Beira-Mar	2
4	U. Tomar — U. Coimbra	x
5	Porto — Sporting	1
6	Setúbal — Barreirense	1
7	C. U. F. — Belenenses	1
8	Vilanovense — Fafe	1
9	Tirsense — Braga	x
10	Salgueiros — Sanjoanense	2
11	Varzim — Riopele	1
12	Peniche — Marinhense	1
13	Sesimbra — Oriental	1

35.ª Volta a Portugal em Bicicleta

Terminou a 35.ª Volta a Portugal em bicicleta. Do vencedor está tudo dito. Joaquim Agostinho, se nos permitem a imagem, é forte demais para os restantes, Mendes e Andrade incluídos, mesmo sabendo-se que são dois bons ciclistas. De resto, todos sabemos das condições em que alinharam. Mas, Agostinho é assim a modos de um carro possante de 5 litros, enquanto os outros não vão muito além dum tipo «Sport». E sabe-se que, em qualquer modalidade desportiva, sem força, sem pujança física, tudo o resto conta pouco...

Restará dizer algo dos acompanhantes do clube. Foram vários, mas parece-nos justo realçar as presenças do seccionista José Adelino, verdadeiro «moiro» de trabalho, e do técnico Vidal, bem coadjuvado pelo dedicado massagista Sousa.

No fim podemos considerar muito válida a presença do Sangalhos na Volta, onde a figura de Alcides da Silva apareceu algumas vezes a dizer que os dirigentes actuais do Sangalhos continuam no seu lugar, pelas presenças moralizadoras no decorrer da Volta de figuras bem identificadas com o clube. Prova evidente, Nelson Neves, no Algarve, e Ivo Neves, aqui e além, a significar hegemonia, uma das características que mantêm o Sangalhos Desporto Clube na alta roda do ciclismo.

mas não seria justo deixar de referir a boa actuação de Manuel Lote, fulgurante em muitos momentos e igualmente infeliz na etapa das Penhas quando um furo arreliador o obrigou a atrazar-se precisamente quando escalava a Serra... sem este contra-tempo o pequeno grande corredor teria feito melhor; mas o ciclismo tem estes imponderáveis e não valerá a pena debruçarmo-nos sobre estes incidentes que, afinal, só valorizam a actuação dos atletas.

Ainda no plano individual, além do referido Durão (25.º), surpreende a modesta posição de Celestino de Oliveira (52.º), que, segundo o próprio corredor, alinhou doente, vindo a recompor-se muito tarde.

Os outros tentaram chegar ao fim, mas era de esperar muito mais de Juan Siloniz, o espanhol que foi da Coelima, a grande decepção da equipa.

JOAQUIM DUARTE

RAMIN *falou ao Rádio Clube Português sobre a equipa do Beira-Mar*

O Rádio Clube Português, no seu bem orientado programa «Tarde Desportiva», das Produções Lança Moreira, transmitiu, no penúltimo domingo, 20 de Agosto findo, uma oportuna e curiosa entrevista com o treinador do Beira-Mar, Orlando Ramin. Por gentileza dos orientadores do aludido programa — António Miguel e Fialho Gouveia, a quem aqui consignamos o nosso agradecimento —, pode o LITORAL reproduzir, hoje, as palavras do jovem técnico dos auri-negros, tiradas da bobina de fita magnética que o Rádio Clube Português cedeu ao nosso jornal.

HOJE, a nossa reportagem deslocou-se até Aveiro, procurando colher algumas informações sobre o Beira-Mar na próxima época. Sabemos que o Beira-Mar teve uma época passada muito prolongada: houve que disputar um torneio de competência, houve problemas ainda com a aquisição de novos jogadores, problemas com jogadores que ainda não renovaram, neste momento; portanto, todo um renovar, todo um trabalho que tem de fazer um técnico, que têm de fazer os dirigentes do Clube.

Começaremos por ouvir a opinião de Orlando Ramin, agora ao serviço do Beira-Mar, como seu técnico, e, portanto, responsável pelas suas equipas. Acabamos de assistir a um treino e gostaríamos que ele nos desse a sua opinião sobre aquilo que a equipa poderá fazer neste próximo Campeonato.

Pois bem. Começando pelo problema das renovações de contratos, creio que chegámos a uma altura em que essas mesmas renovações deixaram de nos preocupar, dado que, aos poucos e poucos, como eu previra, os atletas têm ido ao encontro da Secção de Futebol, e o Departamento de Futebol ao encontro dos atletas, e as coisas — mais depressa ou mais devagar — têm vindo a processar-se favoràvelmente, positivamente. Portanto, todos aqueles faltam — e faltam pouquíssimos, creio que apenas dois ou três —, pois estão naquela linha de sequência lenta, mas positiva. Estou absolutamente convicto de que não vai haver problemas.

Quanto às aquisições, estas tinham sido previstas para colmatar as vagas deixadas por Jerónimo e Nèlinho. E creio, também, na mesma linha de conduta: — lenta, mas positivamente, elas estão a aparecer ou serão um facto, dentro em breve.

Dores de cabeça? — Pois é muito natural que existam! O Beira-Mar teve uma época sobrecarregadíssima. Sobrecarregadíssima, não fisicamente, porque as possibilidades físicas humanas são dificílimas de detectar, quanto ao seu limite máximo; mas, sobretudo, nas suas possibilidades psicológicas, espirituais.

Essas, sim. É uma célula nervosa cansa-se muito ràpidamente que aquilo que pensamos e necessita de um tempo de repouso também muito maior.

Ora o que acontece é que os jogadores do Beira-Mar fisicamente estão bem; simplesmente, no aspecto psíquico, talvez necessitem de maior tranquilidade. As pequenas coisas que temos tido são todas de ordem psicológica, psíquica só — e um repouso, uma tranquilidade maior, poderá repor outra vez tudo nos seus lugares.

Quanto ao aspecto da capacidade do potencial futebolístico, ele não está em causa. Toda a gente

Continua na penúltima página

No domingo, no jogo de apresentação contra o União de Leiria, o Beira-Mar alinhou, inicialmente, com o «onze» que acima fixámos: Severino, «Zecão», Domingos, Marques, Ramalho e Soares (de pé); Adé, Edson, Alemão, Lázaro e Eurico (em primeiro plano).

FUTEBOL

JOGO INAUGURAL

BEIRA-MAR — 1 U. DE LEIRIA — 1

Conforme estava anunciado, Beira-Mar e União de Leiria defrontaram-se, no passado domingo, no Estádio de Mário Duarte, em desafio amistoso, que serviu para apresentação pré-oficial das equipas que irão representar os dois clubes nos próximos campeonatos nacionais. O prélio, sem dúvido, não deixou de fornecer preciosas indicações aos treinadores Orlando Ramin (do Beira-Mar) e Miguel Bertral (do União de Leiria), com vista a serem limadas algumas arestas nos conjuntos que orientam; e serviu, ainda, para a necessária rodagem dos jogadores, principalmente para permitir aos novos «recrutas» a indispensável integração e perfeita ambientação junto dos colegas com quem passam a actuar.

Disputado com entusiasmo e até, certa vibração nalgumas fases, o encontro decorreu em ritmo de treino bastante proveitoso, sem incidentes entre os futebolistas — e veio a cocluir com um empate a um golo, desfecho que pode considerar-se certo, no que concerne à igualdade, embora, na expressão numérica, não seja espelho fiel do que cada grupo produziu. Houve, de facto, golos a menos, dum e doutro lado.

Em boa verdade, tanto aveirenses como leirienses claudicaram na produção ofensiva, denotando os ataques falta de conveniente coordenação de movimentos e carência de remates prontos e bem dirigidos. Na turma auri-negra, esse pormenor terá sido mais evidente — talvez em reflexo da inclusão dos brasileiros «Zecão» e Edson, chegados a Aveiro na antevéspera do jogo e, muito naturalmente, desconhecedores do modo de jogar dos companheiros de equipa.

O Beira-Mar mostrou maior pujança atlética e fundo futebolístico mais aprimorado, e os seus novos elementos — os ex-benfiquistas Eurico e Ramalho e os brasileiros Edson e «Zecão» (este só jogou até ao intervalo) — deram provas reais de que são jogadores que, efectivamente, podem considerar-se reforços para a equipa. Pelo lado do União de Leiria, há que evidenciar o notável espírito de luta e a ligação existente entre os vários componentes do grupo, todo ele em forma já apreciável.

Arbitrou o sr. Joaquim Freire, coadjuvado pelos srs. Elísio Silva (bancada) e Joaquim Castanheira (peão) — todos da Comissão Distrital de Aveiro e os grupos, inicialmente, alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Domingos; Ramalho (ex-Benfica), Marques, Soares e Severino; «Zecão» (ex--Sport do Recife) e Eurico (ex--Benfica); Adé, Edson (ex-América do Recife), Alemão e Lázaro.

UNIÃO DE LEIRIA — Fredy; Pinto, Cabrita (ex-Sporting da Covilhã), Augusto (ex-Sporting) e Familiar; Orlando (ex-Atlético) e Rocha; Adrano, Amadeu, Óscar e Castanheira (ex-Sporting).

No decurso da segunda parte, registaram-se substituições: o Beira-Mar fez duas — Colorado, logo no reatamento, ocupou o posto de «Zecão»; e Cleo, aos 68 m., entrou em vez de Adé —; e o União de Leiria procedeu a nada menos de meia dúzia (!), em que, sucessivamente, permutou

Continua na penúltima página

Xadrez de Notícias

A penúltima ronda do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte, em hóquei em patins, concluiu de modo inesperado: Vigorosa e Educação Física averbaram faltas de comparência nos jogos que tinham a realizar contra o Beira-Mar e o Águias do Porto, respectivamente. No único desafio jogado, apurou-se este desfecho: VIZELA, 6 — SANJOANENSE, 9.

A prova termina, esta noite, com os encontros BEIRA-MAR — VIZELA, EDUCAÇÃO FÍSICA — VIGOROSA e SANJOANENSE — AGUIAS.

A Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos pede-nos para informarmos os possuidores de senhas-brinde levantadas no seu pavilhão, durante as «Verbenas», de que devem trocá-las pelos prémios correspondentes até ao próximo dia 15, das 21,30 às 23,30 horas, na sede do clube.

Passou a prestar serviços no Departamento Clínico do Beira-Mar, junto da Secção de Futebol, um novo médico aveirense: Dr. Óscar Neves — valiosa aquisição, sem dúvida, dos beiramarenses.

Continua na penúltima página

35.ª Volta a Portugal em Bicicleta

NÃO FOI INTEIRAMENTE FELIZ A REPRESENTAÇÃO DO SANGALHOS

NOTAS DO **TENENTE JOAQUIM DUARTE**

Terminada mais uma edição da Volta a Portugal em bicicleta, onde o clube bairradino já refulgiu em tempos não muito distantes, não pode dizer-se que foi inteiramente feliz a sua actuação. Partindo das Antas com modestas aspirações, apoiados no favoritismo muito relativo do possante Manuel Durão (que desiludiu) os «azuis» foram-se impondo no dia-a-dia da Volta, concluindo em lugar colectivo (6.º) à frente do Benfica e da Ambar.

Já ouvimos dizer da boca dos seus responsáveis que o profissionalismo integral afectou o Sangalhos, clube de muitas tradições, mas que não pode competir em igualdade com as possibilidades de, por exemplo, a Coelima e a Ambar, firmas que mantêm os suas equipas, e mesmo com a potencialidade material dum Sporting, Benfica e F. C. do Porto. Compreende-se, pois, a modéstia da representação bairradina, sabendo-se que, hoje mais do que nunca, o dinheiro é mola real nestas andanças do ciclismo. De qualquer maneira, temos de realçar o carinho e a dedicação dos bairradinos, sempre presentes, embora com as naturais limitações que os dirigentes são os primeiros a reconhecer.

No plano individual, as actuações de Herculano de Oliveira (7.º) e Manuel Lote (15.º) não foram de molde a decepcionar. O primeiro perdeu mesmo a quarta posição, conquistada brilhantemente nas Penhas da Saúde, devido a um precalço no contra-relógio do último dia, em que caiu por motivo de se lhe ter partido em plena prova o eixo pedaleiro (!). Não fora isso, e a esta hora haveria ainda mais festa em Sangalhos.

Herculano, que pode fazer melhor quando preparado a tempo e horas, foi o mais bem classificado,

Continua na penúltima página

O valoroso ciclista HERCULANO DE OLIVEIRA

RECORTES

RUBRICA COORDENADA PELO DR. LÚCIO LEMOS

O País Não Sabe Nadar

«O aspecto mais importante na questão da segurança nas praias é que o País continua a não saber nadar.

Se não, vejamos: quem julga que sabe nadar, onde aprendeu? Na escola primária? Não. No liceu? Não. Aprendeu por sua conta. E, na maioria dos casos, aprendeu mal.

Portanto, devemos afirmar que em Portugal não se sabe nadar. E a primeira coisa a fazer seria iniciar uma campanha à escala nacional para ensino da população. Só assim poderíamos evitar a maioria dos casos mortais ocorridos na época de Verão, todos os anos.

Podemos apontar três causas principais das mortes de banhistas: inconsciência quanto aos verdadeiros perigos que o mar representa, doenças súbitas e natação deficiente.

Quanto à inconsciência, é um dos factores mais generalizados (e não só neste caso particular): a maioria dos casos mortais acontece com jovens, principalmente do sexo masculino, que, não se apercebendo dos perigos que correm, se aventuram em certas zonas onde o auxílio chega dificilmente e gostam de mostrar a sua ousadia, a sua coragem ao defrontar as ondas.

No que diz respeito às doenças súbitas, os mais atingidos são, evidentemente, pessoas de meia idade ou idosas, muitas vezes já avisadas pelo médico mas que não respeitam essas prescrições e utilizam a mesma inconsciência dos jovens».

(Palavras do Comandante António Martinho, do Instituto de Socorros a Náufragos, publicadas em «A Capital», de 23/8/72).

Litoral

AVEIRO, 2 - SETEMBRO - 1972

ANO XVIII - N.º 926 - AVENÇA